

BRASIL LANÇA TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional realizou, em 10 de março, o lançamento de um novo título de referência (*benchmark*) de 10 anos em dólar, o bônus Global 2026, no valor de US\$ 1,5 bilhão - no mercado norte-americano.

O título foi emitido com cupom de juros de 6,0% a.a., pagos semestralmente no dia 07 dos meses de abril e de outubro de cada ano, com início em outubro de 2016, até o seu vencimento, em abril de 2026. A emissão, liderada pelos bancos *J.P. Morgan e Bank of America Merrill Lynch*, foi realizada com *spread* de 419,6 pontos-base acima do *Treasury* (título do Tesouro americano) de mesmo prazo de referência. O bônus Global 2026 foi colocado no mercado ao preço de 99,066% do seu valor de face, o que resultou em taxa de retorno para o investidor (*yield*) de 6,125% a.a..

Considerou-se para a nova emissão a recente melhora no sentimento dos investidores com relação aos países emergentes no período, e o conseqüente aumento da demanda pelos títulos desses países, permitindo um custo de financiamento mais atraente. Assim, o lançamento do Global 2026 demonstrou o grande apelo da comunidade de investidores pelos ativos brasileiros, já que ao longo da operação foi observada uma demanda muito superior ao volume ofertado. Em relação à taxa de retorno anunciada no início da operação, foi possível reduzir sua *yield* para 6,125% a.a (taxa em que foi fechada a operação), com a oferta finalizada em 1,5 bilhão de dólares. Desse modo, o novo papel constitui-se como um balizador para futuras captações no mercado internacional por empresas e instituições do setor corporativo no Brasil.

A operação foi anunciada no momento em que o antigo título de referência brasileiro sofreu uma redução de 150 pbs da *yield*, evidenciando uma janela de oportunidade no mercado. Nesse cenário, a taxa de rentabilidade do Global 2026 se apresentava em um nível relativamente favorável à República diante dos movimentos de mercado que ocorreram em 2015 e início de 2016. Além disso, o momento da operação aproveitou a melhora no custo do *Credit Default Swap* (CDS) do Brasil, com prazo de cinco anos, que teve um recuo relevante nas últimas semanas.

Esta emissão está em linha com a diretriz de atuação do Tesouro Nacional no mercado externo de aperfeiçoar o perfil de seus passivos, com vistas a consolidar a curva de juros externa em dólares por meio da manutenção de pontos de referência (*benchmarks*). Além de melhorar a curva dos títulos soberanos, a criação e manutenção de títulos de referência líquidos e bem precificados servem como referência para captações de empresas brasileiras.

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>

Características da Emissão do Global 2026

Data da emissão	10/03/2016
Prazo	10 anos
Vencimento	07/04/2026
Cupom de juros	6,00% a.a.
Preço de emissão	99,066% do valor de face
<i>Yield</i>	6,125% a.a.
<i>Spread sobre o US Treasury</i>	419,6 pbs
Pagamento do principal	em parcela única, no vencimento
Pagamento dos juros	em parcelas semestrais
Valor Total da Emissão	US\$1,5 bilhão

Fonte: Tesouro Nacional-Codip

Equipe¹

Coordenação - Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Relacionamento Institucional – stndivida@fazenda.gov.br

Gerente: André Proite

Gerente-Adjunto: Paulo Moreira Marques

Débora Marques Araújo

Iara Faria Gohn

Renata Mesquita d'Aguiar

Eric Lisboa Coda Dias

¹ Emissões no mercado doméstico ou externo ficam a cargo da STN/Codip.

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>